

Ministério da Defesa
Comando da Aeronáutica
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Instituto Tecnológico de Aeronáutica



MANUAL DO ALUNO

Organização:
Divisão de Alunos

São José dos Campos
2015

Manual do aluno:
Organizado pela Divisão de Alunos – São José dos Campos:
ITA, 2015. 71 p.

1. Instituto Tecnológico de Aeronáutica – Manual do aluno.
ITA. Divisão de Alunos.



ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica



ITA em números

- 5.955 engenheiros formados no ITA até 2015, sendo 1.072 militares.
- 140 servidores docentes, 151 servidores não docentes, sendo 10 pesquisadores atuando como docentes, e 68 militares, sendo 19 instrutores, vinculados ao ITA(*).
- 5 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* com: 2.547 Dissertações de Mestrado defendidas no ITA (*); 1.139 Dissertações de Mestrado Profissional defendidas no ITA (*); 635 Teses de Doutorado defendidas no ITA.(*)
- Programas de Pós-Graduação *lato sensu* (Pró-Reitoria de Extensão): Curso de Especialização *lato sensu* em Análise de Ambiente Eletromagnético (120 formados) e Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (473 formados); Curso de Extensão em engenharia de Armamento Aéreo (137 formados); Curso de Aperfeiçoamento em Fiscalização de Projetos e Obras e Infraestrutura com ênfase em Aeroportos Regionais (30 formados).

(*) Incluem dados parciais de 2015.

SUMÁRIO

	Apresentação	06
Capítulo 1	O Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	08
Capítulo 2	Aspectos Históricos	12
Capítulo 3	A Divisão de Alunos	22
Capítulo 4	Vida Acadêmica	29
Capítulo 5	Facilidades do campus DCTA e do ITA	58
	Anexos:	68
	Calendário Escolar 2016	69
	Mapa de Localização do ITA	70



Apresentação

É com grande prazer que escrevemos estas palavras para introduzir o *Manual do Aluno* para a Turma 20.

Este manual, elaborado pela Equipe da DIVAL (Divisão de Alunos), tem por objetivo oferecer-lhe algumas informações consideradas importantes e necessárias para o início da vida universitária no ITA.

Aqui, você encontrará diversas orientações relevantes para a sua vida acadêmica. O manual começa trazendo alguns dados sobre o DCTA e o ITA; em seguida um pouco da história do nosso Instituto que, em 2015 completou sessenta e cinco anos. Mais adiante, você encontrará informações sobre a DIVAL e sobre a Vida Acadêmica no ITA. Chamamos a atenção para este capítulo, que foi organizado na forma de um glossário e que traz informações relevantes para o seu dia-a-dia no ITA.



Finalmente, o manual fornece algumas orientações sobre o *campus* onde o ITA está situado. Além disso, foram inseridos cópia do calendário escolar **2016** e um mapa para você se localizar no ITA.

Esperamos que as informações aqui expostas sejam úteis e que vocês sejam muito felizes nos próximos anos aqui no ITA.

Sejam bem-vindos(as)!

Equipe da Divisão de Alunos



CAPÍTULO 1

O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (DCTA) E O INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)

*"Esta é a maior obra que a minha
gestão pode legar para a
Aeronáutica!"*

*Brig. Armando Trompowsky, Ministro da
Aeronáutica, ao assinar o Plano Geral do CTA,
1945.*





O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL - DCTA

O Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA é constituído pelas seguintes Organizações:

- **CLA** - Centro de Lançamento de Alcântara (Maranhão);
- **CLBI** - Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (Rio Grande do Norte);
- **COPAC** – Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (Brasília)
- **CPORAER-SJ** - Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos;
- **IPEV** - Instituto de Pesquisas e de Ensaios em Vôo;
- **GIA-SJ** - Grupamento de Infra-Estrutura e Apoio de São José dos Campos;
- **PASJ** – Prefeitura de Aeronáutica de São José dos Campos;
- **IAE** - Instituto de Aeronáutica e Espaço;
- **IEAv** - Instituto de Estudos Avançados;
- **IFI** - Instituto de Fomento e Coordenação Industrial; e
- **ITA** - Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Para informações sobre cada uma das Organizações você pode acessar o site <http://www.cta.br>





Estrutura Organizacional do ITA

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA – ITA

Reitor: Prof. Fernando Toshinori **Sakane**
Vice-Reitor: Prof. **Cláudio Jorge** Pinto Alves
Chefe de Gabinete: Cel. Av. Jorge **Pagés**

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Alberto **Adade** Filho

Divisão de Controle e Registro Acadêmico:
Prof. Sergio R. Matiello **Pellegrino**

Divisão de Alunos:
Chefe: Prof^a **Cristiane** Pessoa da Cunha Lacaz

DIVISÃO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS – IEF

Chefe: Prof^a **Deborah** Dibbern Brunelli

DIVISÃO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA – IEA

Chefe: Prof. Flávio **Bussamra**

DIVISÃO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA – IEE

Chefe: Prof. Wagner **Chiepa** Cunha



DIVISÃO DE ENGENHARIA MECÂNICA – IEM

Chefe: Prof. **Ezio** Castejon Garcia

DIVISÃO DE ENGENHARIA CIVIL – IEI

Chefe: Instrutor **Ronaldo** Gonçalves de Carvalho

DIVISÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – IEC

Chefe: Prof. **Nei** Yoshihiro Soma

CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

Coordenador: Prof. André Valdetaro Gomes **Cavaliere**

CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA

Coordenador: Prof^{fa} **Neusa** Maria Franco de Oliveira

**CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA-
AERONÁUTICA**

Coordenadora: Prof. Jesuíno **Takachi** Tomita

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL-AERONÁUTICA

Coordenador: Prof. **Eliseu** Lucena Neto

CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Coordenador: Prof^{fa} **Juliana** de Melo Bezerra

CURSO DE ENGENHARIA AEROESPACIAL

Coordenador: Prof. Pedro Teixeira **Lacava**





CAPÍTULO 2

ASPECTOS HISTÓRICOS

“Inventar é imaginar o que ninguém pensou; é acreditar no que ninguém jurou; é arriscar o que ninguém ousou; é realizar o que ninguém tentou.

Inventar é transcender”.

Alberto Santos-Dumont



Aspectos históricos

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica é referência nacional em termos de ensino público de qualidade, pesquisa de resultados e fomento à indústria. Seu modelo institucional e seu modelo de ensino foram diferenciados em relação à organização universitária vigente na primeira metade do século XX no Brasil, mas que foram adotados em todo o Brasil a partir da Reforma Universitária de 1968.

O pioneirismo do “modelo do ITA” pode ser identificado, entre outros elementos: na dedicação exclusiva de alunos e professores, com os alunos habitando no Campus do CTA; curso em período integral; conduta ética estudantil denominada Disciplina Consciente; existência do aconselhamento de alunos pelos professores; existência de um Departamento de Humanidades e introdução de disciplinas de Ciências Humanas nos Cursos de Engenharia; editoração e publicação de veículos de divulgação científica, inclusive na área de ciências humanas, e o incentivo a práticas



extra-curriculares, culturais, desportivas e de integração, tais como: vôo a vela, bailes, viagens, teatro, cinema, encontros culturais em geral.

O ITA foi criado em 16 de janeiro de 1950, por meio do Decreto nº 27.695. Seu plano de criação, datado de 1946, foi desenvolvido pelo Professor Richard H. Smith, chefe do Departamento de Aeronáutica do Massachusetts Institute of Technology – MIT, a pedido de um grupo de militares do Ministério da Aeronáutica, liderados pelo então Coronel Casimiro Montenegro Filho, que visavam criar, no Brasil, uma instituição nos moldes do MIT.

Antes mesmo de apresentar seu plano ao Ministro da Aeronáutica, o professor Smith realizou uma Conferência no Auditório do Ministério da Educação, a convite do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, intitulada: “Brasil, futura potência aérea”.

Nessa conferência o professor Smith destacou a vulnerabilidade em que o Brasil ficaria se viesse a comprar grande quantidade de material de guerra. Que



tal situação acarretaria o retardo do desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira, impedindo a sua independência. Ele afirmava que o Brasil só poderia se tornar independente das outras nações competidoras no comércio aéreo através da criação de escolas superiores nos campos da engenharia aeronáutica, aerologia, comércio aéreo e fabricação de aviões, e pela instalação, para essas especialidades, de laboratórios próprios de alto padrão científico, quando então o Brasil poderia desenvolver e fabricar tipos de aviões genuinamente brasileiros.

O chamado “Plano Smith” foi aprovado pelo Ministro da Aeronáutica e implementado a partir da criação da Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica – COCTA, em 1946.

A COCTA era subordinada diretamente ao Diretor da Subdiretoria de Técnica Aeronáutica, o Cel Av Eng Casimiro Montenegro Filho, e coordenou os trabalhos de construção do *Campus*, contratação de professores e todas as medidas para a efetivação do Plano aprovado. Foi com a COCTA que o Ministério da Aeronáutica iniciou sua participação em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento),



no contexto do segundo pós-guerra, consolidando a opção de um grupo de militares que pensavam no desenvolvimento de política científica, tecnológica e de desenvolvimento industrial e na possível construção de um “Complexo Industrial Militar” no Brasil.

Pelo Plano Smith, o Centro Técnico de Aeronáutica seria o órgão científico e técnico do Ministério da Aeronáutica, com o objetivo de exercer suas atividades visando sempre ao desenvolvimento da Força Aérea Brasileira, da Aviação Civil e da futura Indústria Aeronáutica, segundo os programas e planos do Ministério.

Enquanto as obras eram realizadas em São José dos Campos, a COCTA funcionou na cidade do Rio de Janeiro, e os alunos das primeiras turmas tiveram, total ou parcialmente, suas aulas na Escola Técnica do Exército. Nesta fase também começou a contratação do corpo docente.

O Curso de Engenharia Aeronáutica iniciou-se em 1947, no Rio de Janeiro. Depois foram criados os cursos de: Engenharia Eletrônica (1951); de Engenharia Mecânica (1962), transformado em Engenharia



Mecânica-Aeronáutica em 1975; de Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica (1975), transformado em Engenharia Civil-Aeronáutica em 2007; Engenharia de Computação (1989); e o mais recente curso de Engenharia Aeroespacial (2010).

Ainda de acordo com Plano Smith, o ITA deveria possuir autonomias financeira, administrativa e didática e poderia instituir e alterar seu próprio regimento interno, ficando livre das “amarras do Serviço Público Federal e do Sistema Nacional de Educação”.

A autonomia didática foi e é, sem sombra de dúvida, um dos grandes diferenciais dessa comunidade científica criada no ITA. Enquanto os currículos, grades curriculares e programa de disciplinas das escolas subordinadas ao Ministério da Educação têm que obedecer à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o que, de certa forma, condiciona as alterações curriculares, as Instituições de Ensino vinculadas às Forças Armadas têm autonomia. Isto, no caso do ITA, permitiu e permite que o currículo receba propostas de alteração, seja apreciado, votado e quem sabe alterado a cada ano letivo.



O plano previa ainda fixar o regime de concessão de bolsas de estudo para os alunos, de maneira a permitir a dedicação ao estudo, em tempo integral, resultando, daí, melhor desempenho de trabalho e realização de pesquisas e projetos de natureza científica ou tecnológica (teórica ou experimental), a fim de atingir um estado avançado de conhecimento tecnológico.

Tendo a preocupação fundamental de contar com um Corpo Docente de elevado padrão, o ITA procurou reunir professores estrangeiros e brasileiros de alto nível. Estes orientavam professores mais jovens, aos quais eram oferecidas amplas oportunidades de prosseguir estudos avançados no País e no exterior. Alunos e professores possuíam residência dentro do *Campus*, condição que proporcionava, desde o início, a Dedicção Exclusiva de todos às atividades acadêmicas, mas provocou, por outro lado, o isolamento dessa Comunidade Científica em relação à cidade de São José dos Campos.

Algumas atividades, porém, eram compartilhadas com a cidade, tais como os bailes e os “Centediários”, que eram acontecimentos que marcavam o centésimo dia



anterior à Formatura. O mais famoso Centediário foi, talvez, o da turma de 1958, que programou o lançamento do “1º Foguete Brasileiro”, da Praça da Matriz de São José dos Campos, momento de muita euforia, pois os cidadãos joseenses e das proximidades acreditaram em tal lançamento, acorreram para a Praça da Matriz, num acontecimento que contou, inclusive, com a cobertura de revistas de circulação nacional.

Desde a sua criação o ITA realizou atividades de aprofundamento de estudos, tais como: seminários, cursos especiais avançados, cursos de atualização etc., a fim de melhorar a qualificação do docente iniciante e preparando-o, não somente para as tarefas de ensino, mas também para prosseguimento de estudos no exterior. Em 1961, essas atividades foram organizadas formalmente em uma estrutura de disciplinas de pós-graduação e tese, iniciando-se um programa de formação de Mestres nos ramos da Engenharia Aeronáutica, Eletrônica e Mecânica, em Física e em Matemática. Foi o início da pós-graduação em Engenharia no Brasil e introduziu o mestrado e o modelo



que viria a ser adotado por outras instituições, seja de engenharia, sejam de outras áreas do conhecimento. Em 19 de julho de 1970, o Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq incluiu o ITA entre os centros de excelência em pós-graduação em Engenharia. O primeiro título de Mestre conferido pelo ITA ocorreu em 1963 e o primeiro título de Doutor, em 1970. Em 2004, o Instituto conferiu os primeiros títulos referentes aos Cursos de Mestrado Profissional em Engenharia Aeronáutica, tipo de pós-graduação em que o ITA também foi pioneiro.

Durante quase cinco décadas, o ITA foi uma instituição que recebia, como seus alunos de graduação em engenharia, apenas cidadãos brasileiros do sexo masculino. As mulheres só puderam ingressar, como alunas de graduação em engenharia, no ano de 1996 e as primeiras engenheiras formadas pelo Instituto colaram grau no mesmo ano em que a instituição comemorou 50 anos, ou seja, no ano 2000.

Atualmente, alunas e alunos de Graduação em Engenharias do ITA continuam participando de suas atividades acadêmicas rotineiras e de diversas iniciativas,



tais como: participação no Centro Acadêmico Santos Dumont (CASD) com seus diversos departamentos; CASD Vestibulares, o cursinho preparatório para vestibulares destinado a alunos de escola pública da cidade de São José dos Campos; ITA Júnior, a Empresa Júnior do ITA; AASD Associação Acadêmica Santos Dumont; entre outras. Mantêm, também, a tradição de organizar eventos anuais tais como: Semana de Arte, Encontro Musical, Show do *Bixo* e o Torneio da Semana da Asa, além de participarem de competições universitárias como o Aerodesign, Minibaja e Olimpíadas de Programação, Matemática e Robótica. Podem, ainda, participar da Feira de Ciências do ITA, que acontece anualmente, engajar-se em projetos de pesquisa desenvolvidos por professores da instituição, situação em que recebem bolsas de Iniciação Científica. Enfim, podem participar de diversas atividades além da sala de aula a fim de complementar sua formação acadêmica.

Profa Nilda Nazaré Pereira de Oliveira

Doutora em História Social

Prof^ª do Departamento de Humanidades





CAPÍTULO 3

A DIVISÃO DE ALUNOS

"Um estabelecimento de ensino e de educação, preocupado em formar técnicos competentes e cidadãos conscientes".

Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho – dez 1954.



A Divisão de Alunos

Partindo da premissa de que o aluno é o mais importante elo em toda atividade educacional e elemento central do processo educativo, o ITA criou a **DIVISÃO DE ALUNOS (DIVAL)** para auxiliar no desenvolvimento do aluno e fornecer suporte à vida acadêmica.

Essa Divisão tem como atribuições a execução de atividades relacionadas com o atendimento dos alunos de graduação, fazendo interface entre o corpo discente e a Instituição (disponível em: <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>)

A DIVAL está aberta de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 12h00 e de 13h30 min às 17h00.



A equipe da DIVAL é constituída pelos seguintes membros:

Chefia

Prof^ª **Cristiane** Pessôa da Cunha Lacaz

Secretaria (IGA-S)

Miriam Santos Goulart da Silva

Guilherme **Casseano** de Souza - Cabo

Seção de Coordenação e Controle (IGA-C)

Marco Aurélio da Silva

Núcleo de Apoio Acadêmico, Científico e Social

Prof^ª. **Cristiane** Pessôa da Cunha Lacaz

Seção de Orientação Educacional (IGA-O)

Denise Stefanoni Combinato e

João Francisco **Mazariolli**





As principais funções da Divisão de Alunos são:

1) Secretaria (IGA-S): realiza o atendimento dos alunos de graduação do ITA para:

- receber e conferir documentos na matrícula dos alunos ingressantes;
- solicitar crachás de identificação;
- atualizar as informações dos alunos no Banco de Dados da Divisão;
- elaborar declarações e atestados de matrícula;
- fornecer orientações administrativas referentes ao processo de trancamento e desligamento.

Além disso, a Secretaria é responsável pela elaboração, recebimento, encaminhamento, controle e arquivo de correspondências e documentos da Divisão (inclusive o envio de correspondência aos alunos).



2) Seção de Coordenação e Controle (IGA-C): realiza atividades administrativas necessárias ao corpo discente tais como:

- coordenar e registrar a frequência às atividades acadêmicas;
- coordenar e registrar as atividades extracurriculares dos alunos;
- acompanhar os estágios curriculares;
- organizar e manter o arquivo de legislação e de informações dos alunos e dos órgãos discentes;
- instruir sobre os processos de aproveitamento escolar e processos disciplinares (faltas);
- participar de atividades da recepção dos alunos ingressantes e no processo de mudança de especialidade.



2.1.) Núcleo de Apoio Acadêmico, Científico e Social:

apóia a realização de eventos acadêmicos de cunho técnico, científico, esportivo e artístico de interesse do ITA. O Núcleo realiza atividades para:

- apoiar e orientar a operacionalização dos eventos;
- organizar o cronograma de eventos;
- registrar e manter banco de dados com as informações dos eventos;
- ampliar a divulgação dos eventos realizados no âmbito do ITA;
- apoiar e oferecer suporte ao sistema de Aconselhamento.
- fazer a interface com o Núcleo de Serviço Social (NUSESO) do GIASJ/ DCTA, de forma a buscar apoio para alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.



3) Seção de Orientação Educacional (IGA-O): promove o desenvolvimento educacional, profissional e humano do aluno. Essa Seção realiza atividades para:

- promover a integração do aluno ingressante no ITA;
- incentivar a formação crítica e reflexiva do aluno;
- auxiliar o aluno no processo de mudança de especialidade;
- orientar o aluno na escolha da área de atuação no final do curso;
- facilitar o desenvolvimento de habilidades interpessoais (por exemplo: comunicação e relacionamento interpessoal);
- proporcionar apoio psicológico e fazer os devidos encaminhamentos, se necessário;
- identificar necessidades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, a fim de traçar estratégias; e promover intervenções com alunos, professores e Instituição.



CAPÍTULO 4

VIDA ACADÊMICA

*"... eu não fui, apenas, aviador,
mas que me foi necessário estudar,
pensar, inventar, construir e só
depois, voar...".*
Alberto Santos-Dumont



Vida Acadêmica

O início do curso no ITA é acompanhado por mudanças no ritmo de vida dos jovens. A maioria, proveniente de diferentes cidades brasileiras, deixa sua terra natal e passa a residir em alojamento estudantil. Isso leva à convivência com outros alunos, de hábitos e costumes diversos, e à necessidade de ter que assumir responsabilidades na administração de seu próprio bem-estar.

Com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação à vida universitária descrevemos, aqui, sucintamente, alguns aspectos importantes da vida acadêmica que ora se inicia.

Os itens a seguir estão organizados em ordem alfabética para facilitar a leitura.

1) ACONSELHAMENTO

Ao ingressar no 1º ano do Curso Fundamental, o aluno tem a oportunidade de escolher um docente que será designado seu Conselheiro, e que terá o papel de acompanhar e orientar o aluno durante sua trajetória acadêmica.



Esta prática, denominada de Aconselhamento, foi implantada ainda na década de 50. Seu objetivo é integrar os alunos à comunidade iteana e ao modelo educacional do ITA, propiciando condições para que seja alcançado o máximo de suas potencialidades e o cultivo de valores, inspirando, amparando e aperfeiçoando um sistema de autodireção e autodisciplina. Assim, o Conselheiro não deve dizer o que fazer; mas conduzir o jovem a se conhecer melhor, habilitando-o ao desenvolvimento pleno e ao encontro de soluções para eventuais dificuldades e problemas.

Um outro momento em que o Professor-Conselheiro tem oportunidade de atuar, caso o seu aconselhado não obtenha o desempenho acadêmico mínimo desejável, é junto à Comissão de Verificação do Aproveitamento Escolar – CVAE.

2) ANO LETIVO

No ITA, o ano letivo é dividido em dois períodos, cada um com dezesseis semanas de aulas e uma semana de exame, no mínimo.



Cada período letivo é composto por dois semi-períodos, separados por uma semana de recuperação em que não há aulas, chamada de “semaninha”.

Na graduação, as disciplinas são semestrais, e a maioria delas deve ser obrigatoriamente cursada no semestre designado pelo ITA. Dessa forma, a duração do curso do ITA é igual para todos os alunos que não tenham trancado a matrícula, ou seja, dez semestres.

3) AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Os alunos são avaliados ao longo do curso de diferentes formas, dependendo do professor e da disciplina.

As notas e os graus são representados por letras, de acordo com as seguintes equivalências:

L (Louvor):	9,5 a 10,0
MB (Muito Bom):	8,5 a 9,4
B (Bom):	7,5 a 8,4
R (Regular):	6,5 a 7,4
I (Insuficiente):	5,0 a 6,4 e
D (Deficiente):	abaixo de 5,0



Cabe aqui a observação de que a nota mínima para aprovação é 6,5.

Para o aluno que, *no máximo em duas disciplinas no mesmo período*, tenha obtido nota I (Insuficiente), será concedido o direito de realizar os exames de 2ª época, havendo, nesse caso, a necessidade de aprovação, em ao menos uma disciplina para que tenha o direito de realizar a Dependência (DP) na outra, se for o caso.

Um conceito final D pode levar ao desligamento (exclusão do Curso) do aluno após análise por uma Comissão de Verificação de Aproveitamento Escolar (CVAE).

A legislação que ampara o sistema de Avaliação são as Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA. Mais informações em: <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>



4) BOLSA DE ESTUDOS

Todos os alunos de graduação dos cursos de Engenharia do ITA são bolsistas do Comando da Aeronáutica (COMAER). Essa bolsa de estudos compreende ensino e alimentação gratuitos.

5) CALENDÁRIO ESCOLAR

Para nortear o percurso acadêmico, anualmente é estabelecido um Calendário Escolar que deve ser acompanhado pelo aluno, pois nele estão previstos os prazos e as atividades que farão parte do cotidiano escolar.

Nele constam não só a data de início e término do período letivo, como também o período de exames, feriados, data para matrícula, dentre outros pontos importantes. Mais informações em:

<http://www.ita.br/grad/calendario>



6) CARREIRA MILITAR

No início do 3º ano do Curso de Engenharia, que corresponde ao 1º ano do Curso Profissional, os alunos que, no ato da inscrição para o vestibular, fizeram opção pela carreira militar, serão reconvocados com a patente de Aspirante-a-Oficial de Infantaria de Guarda, Estagiário de Engenharia.

Eventualmente, essa escolha poderá ser alterada mediante requerimento de transferência de vaga privativa para vaga ordinária. Por outro lado, o aluno que, por ocasião do concurso de admissão não tenha pleiteado a vaga privativa poderá requerer convocação para o Serviço Ativo e futuro ingresso no Quadro de Oficiais Engenheiros da Ativa da Aeronáutica (QOEng), mediante análise e autorização das autoridades competentes.

A partir desse momento, esses alunos passam a comparecer às aulas fardados e, concomitantemente ao curso do ITA, recebem instruções específicas, além de participarem de cerimônias e serviços militares.

Como Aspirante-a-Oficial, os estudantes recebem rendimentos mensais e, após a formatura no ITA, são



incluídos no Quadro de Oficiais Engenheiros da Ativa da Aeronáutica (QOEng), no posto inicial de Primeiro-Tenente.

7) COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR – CVAE

A CVAE, Comissão de Verificação do Aproveitamento Escolar, (denominada pelos alunos de “inferninho”) se reúne para avaliar casos de alunos que não atingiram os requisitos mínimos para aprovação no semestre.

É composta pelos professores das disciplinas naquele semestre, pelo Chefe da Divisão de Alunos, pelo (a) psicólogo (a) do Setor de Orientação Educacional, pelo Professor-Conselheiro, pelo Chefe do Setor de Registro, pelo Coordenador do Curso e pelo Pró-Reitor de Graduação, que é o Presidente da Comissão.

O aluno poderá fazer chegar informações que julgue relevantes à análise da CVAE: por carta dirigida ao Pró-Reitor de Graduação; por intermédio de outro professor que não o seu Conselheiro, que, nesse caso, também participará da reunião sem direito a voto; ou pessoalmente, se assim preferir, sendo ouvido após a



abertura dos trabalhos da CVAE e retirando-se após a sua manifestação e eventuais esclarecimentos solicitados a ele.

8) CONGREGAÇÃO

A Congregação é um dos Colegiados Superiores da Instituição, presidida pelo Reitor, e é constituído por membros efetivos *ex officio*

(Vice-Reitor; Pró-Reitores; Chefes de Divisões Acadêmicas; Coordenadores de Curso da Graduação e Pós-Graduação) e membros eleitos.

A Congregação do ITA (IC) tem por funções:

- planejar e orientar as atividades-fim do Instituto, especialmente a sua política educacional;
- participar da elaboração da proposta do Regimento Interno do ITA;
- aprovar as normas complementares relativas às suas atribuições;
- aprovar a criação ou a extinção de Coordenadorias de Curso em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- instituir o regime escolar do ITA;
- tratar da progressão funcional do Corpo Docente do ITA;
- tratar do processo de avaliação de desempenho acadêmico do Corpo Docente do ITA;



- aprovar o currículo dos cursos e os programas das disciplinas;
- recomendar ao Reitor do ITA a criação de novos campos de ensino e a criação ou supressão de cursos e disciplinas;
- homologar a lista de graduandos do ITA;
- opinar sobre o reconhecimento ou revalidação de títulos e diplomas, na esfera de sua competência;
- propor ao Reitor do ITA:
 - normas e planos para a carreira e o aperfeiçoamento do Corpo Docente do ITA;
 - normas para a concessão de títulos honoríficos;
 - afastamento de Professor do ITA.
- opinar sobre assuntos de sua competência submetidos pelo Reitor do ITA;
- dispor sobre a ordem de seus trabalhos;
- exercer as demais atribuições que lhe competirem nos termos de seu Regimento Interno (RIC).





9) CPOR

O candidato aprovado no vestibular do ITA tem sua matrícula, compulsória, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos - CPORAER-SJ - com exceção dos que já sejam Oficiais da Reserva das Forças Singulares. Finalizado o curso, que dura um ano, sendo realizado concomitante com o 1º ano do Curso Fundamental do ITA, os alunos tornam-se Aspirantes-a-Oficial da Reserva da Aeronáutica. Mais informações em: www.cpor.cta.br

10) CURSOS FUNDAMENTAL E PROFISSIONAL

Os Cursos de Graduação em Engenharia do Instituto Tecnológico de Aeronáutica são ministrados em 5 anos e seguem o regime seriado e semestral.

Os dois primeiros anos constituem o Curso Fundamental, comum a todas as especialidades. Os três anos seguintes constituem o Curso Profissional, sendo oferecidos os seguintes Cursos de Graduação em



Engenharia (relacionados abaixo de acordo com a ordem de criação):

- Aeronáutica (AER);
- Eletrônica (ELE);
- Mecânica-Aeronáutica (MEC);
- Civil-Aeronáutica (CIVIL);
- De Computação (COMP);
- Aeroespacial (AEsp).

11) DEPENDÊNCIA (DP)

Consiste em cursar uma disciplina em que se tenha obtido conceito final I, no semestre seguinte em que for ministrada ou em regime especial, mediante requerimento junto à Divisão de Alunos e orientação do Coordenador do Curso.

O aluno poderá ficar em Dependência (DP), se o conceito final for I após o exame de segunda época, em apenas uma disciplina por semestre, existindo a possibilidade de ser desligado do ITA, caso fique com mais de uma Dependência. Aqui cabe a ressalva de que todas as situações escolares são analisadas pela



Comissão de Verificação de Aproveitamento Escolar (CVAE).

Não haverá exame de 2ª época em disciplina que o aluno repete como Dependente.

A nota da DP que será registrada no boletim do aluno será 6,5 ficando com um I registrado, independentemente da nota obtida ter sido maior. E, caso o aluno não consiga a média 6,5 na DP, será reprovado e desligado do ITA.

O aluno poderá ser dispensado da DP, a critério da Coordenação de Curso e a pedido do interessado, caso obtenha nota igual ou superior a 7,5 em disciplina da mesma matéria de que a dependência é requisito. Neste caso, o aluno deverá solicitar, junto à Divisão de Alunos, a *dispensa de dependência*, ficando também com a nota 6,5 e o I registrados.

Eventuais dúvidas devem ser consultadas em <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>



12) DESLIGAMENTO

O desligamento implica na perda do vínculo do aluno com o ITA, a partir do previsto nas Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA, disponível no site: <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>

Existem algumas circunstâncias em que o aluno poderá ser desligado do ITA. São elas:

- tiver duas ou mais notas-de-disciplina I (Insuficiente) após a conclusão do período e o registro definitivo das notas;
- tiver uma nota-de-disciplina D (Deficiente) após a conclusão do período e o registro definitivo das notas;
- acumular cinco notas “I” registradas no histórico escolar;
- reprovar em disciplina cursada como Dependência;
- incorrer em indisciplina escolar ou improbidade escolar devidamente analisados pelo DOO (Departamento de Ordem e Orientação) e por



Comissão constituída pelo Magnífico Reitor do ITA;

- ultrapassar o limite de faltas;
- abandonar o curso; e
- solicitar desligamento, mediante preenchimento de formulário próprio.

13) DISCIPLINA CONSCIENTE

É um conceito tradicional à comunidade iteana, uma espécie de código de honra e de ética conhecido desde os primeiros anos de existência do ITA.

Em 1953, na gestão do Reitor Prof. Dr. Joseph Stokes, a Congregação de Professores do ITA formulou o conceito da Disciplina Consciente (DC) a ser posto em prática pelo corpo discente, estendido a toda comunidade iteana.

O Departamento de Ordem e Orientação (DOO – órgão do CASD) constitui-se como órgão responsável pela defesa da prática da DC entre os alunos.

A Disciplina Consciente (DC), apesar de ser um conceito de difícil definição devido aos seus aspectos subjetivos, consiste no entendimento, na





conscientização, no discernimento, na vivência e na prática das normas vigentes, sem necessidade de fiscalização ostensiva, no esforço pela defesa e manutenção dos ideais iteanos.

14) ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório.

A carga horária de cada estágio varia de acordo com a especialidade e está especificada no Catálogo de Graduação do ITA.

É importante que o aluno saiba que existem *Normas* para a realização de estágio para que este *seja reconhecido* como curricular, bem como que há necessidade de que o mesmo seja supervisionado, caso contrário não terá validade para fins de currículo escolar.

As Normas para estágio curricular supervisionado poderão ser consultadas em:

<http://www.ita.br/grad/regimeescolar>



15) FALTAS

A presença às aulas é obrigatória e rigorosamente acompanhada pelo professor de cada disciplina.

O limite de faltas é de 10% do total de aulas de um período ou 15% do total de aulas de uma única disciplina em um período. Todas as faltas devem ser justificadas junto à Divisão de Alunos, mediante preenchimento de formulário próprio, acompanhado do parecer do Conselheiro.

Se o aluno ultrapassar o limite de faltas, estará sujeito a punições que estão regulamentadas nas Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA. Informações em: <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>

Quanto aos alunos militares, estes serão desligados automaticamente, conforme previsto no Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER).

16) HORÁRIO DE AULA

As aulas na graduação do ITA são ministradas de segunda a sexta-feira, sendo que, via de regra, as aulas



teóricas ocorrem na parte da manhã e as práticas de laboratório, no período da tarde.

Cada aula tem duração de 50 minutos, com um intervalo de 10 ou 20 minutos entre elas, conforme pode-se observar a seguir:

*

07:00 – 07:50
08:00 – 08:50
09:00 – 09:50
“INTERVALÃO”
10:10 – 11:00
11:10 – 12:00
ALMOÇO
13:30 – 14:20
14:30 – 15:20
“INTERVALÃO”
15:40 – 16:30
16:40 – 17:30

* quando necessário, a critério da Coordenação do Curso.



17) INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O ITA participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado ao CNPq.

Podem participar desse programa, que tem por objetivo o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior, alunos a partir do segundo ano de graduação.

A seleção ocorre uma vez por ano e o edital é divulgado no site do ITA e nas Divisões Acadêmicas. Outras informações em: <http://www.ita.br/pibic>

Além das bolsas de iniciação científica do PIBIC, os alunos podem se candidatar a bolsas de Iniciação Científica da FAPESP.

18) INICIATIVAS ACADÊMICAS

Além da vida acadêmica no ITA, boa parte dos alunos se dedica a iniciativas diversas e a atividades extracurriculares.



Busque informações no Centro Acadêmico Santos Dumont (CASD).

19) MATRÍCULA

A matrícula no Curso de Graduação no 1º ano do Curso Fundamental é realizada desde que o aluno tenha sido classificado dentro do número de vagas estipulado pelo Comando da Aeronáutica (COMAER) para cada especialidade de Engenharia¹ e aprovado na Inspeção de Saúde.

A renovação da matrícula a cada semestre ocorre automaticamente quando o aluno é aprovado integralmente. Nos casos de alunos com Dependência (DP), há necessidade de requerer matrícula da DP junto à Divisão de Alunos.

¹ Caso as vagas de primeira opção tenham sido preenchidas, o candidato aprovado será matriculado em segunda, terceira, etc opções.



20) MENÇÃO HONROSA

Alguns alunos são homenageados com Menção Honrosa pelo excelente desempenho escolar ao longo dos 5 anos de estudo.

As menções honrosas são as seguintes:

- a) *summa cum laude*, média geral L;
- b) *magna cum laude*, média geral MB, com o mínimo de 50% de notas-de-disciplina L;
- c) *cum laude*, média geral MB e nenhuma nota-de-disciplina inferior a MB; e
- d) distinção em uma Divisão ou Departamento, quando o aluno obtiver notas-de-disciplina iguais ou superiores a MB em grupos de disciplinas de uma Divisão ou Departamento, onde tenha cursado, pelo menos, quatro disciplinas. Mais informações em:

<http://www.ita.br/grad/regimeescolar>



21) MUDANÇA DE ESPECIALIDADE

No 2º semestre do 2º ano do Curso Fundamental o aluno pode requerer Mudança de Especialidade. Esse processo é conduzido pela Divisão de Alunos.

Essa mudança consiste em requerer matrícula no 1º ano do Curso Profissional em outra especialidade que não aquela para a qual o aluno foi admitido no 1º ano do Curso Fundamental conforme Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA, disponível em <http://www.ita.br/adm/legislacao>





22) NOMENCLATURA DA GRADUAÇÃO

Para melhor compreender as convenções adotadas no catálogo, segue abaixo uma breve descrição.

Ex: MAT – 12 Cálculo Diferencial e Integral I 5-0-0-5

- Sigla da disciplina → conjunto de três letras e dois números, para as disciplinas do Curso de Graduação que permitem identificar uma disciplina como sendo de responsabilidade de um Departamento do ITA.

Ex: MAT – 12

- Carga horária semanal → os quatro números separados por hífen indicam: o primeiro, o número de horas semanais destinadas à exposição da matéria; o segundo, o número de horas de aula de exercícios; o terceiro, de laboratório, desenho, projeto, visita técnica ou prática desportiva; e o quarto, o número de horas estimadas para estudo em casa, necessárias para melhor aproveitar o curso.

Ex: 5 – 0 – 0 – 5



- Requisito → matéria que o aluno já deve ter cursado ou condição que deve satisfazer antes de cursar determinada matéria. Quando, como requisito, constar disciplina que não aparece no Catálogo, trata-se de disciplina extinta, oferecida em anos anteriores.
- Ementa → conteúdos programáticos da disciplina, representando os tópicos a serem abordados durante o tempo previsto no período.
- Bibliografia → indicação de até três referências bibliográficas que o professor poderá fazer uso ao ministrar a disciplina.

O Catálogo de Graduação pode ser acessado, na íntegra em <http://www.ita.br/grad/catalogosanteriores>

23) RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Após a divulgação do resultado do Vestibular, o ITA, representado pela equipe da Divisão de Alunos, se



organiza de modo a realizar o primeiro contato com todos os candidatos convocados.

Essa aproximação é iniciada por meio de telefonema, para cada um dos aprovados, em que se faz questão de conversar com o candidato e parabenizá-lo pela nova conquista.

Em seguida, essa mesma equipe envia ao candidato convocado material com orientações gerais sobre sua vinda para a cidade de São José dos Campos, bem como procedimentos sobre sua matrícula no ITA e no CPOR, dentre outras informações.

A recepção (ou "chamada oficial") é realizada nas dependências do ITA onde ocorre a cerimônia de apresentação dos candidatos aprovados presentes, oficializa-se a ausência dos faltosos, informam-se alguns dados importantes sobre a Instituição e para encerrar, o ITA convida a todos para um almoço de "Boas-vindas".

A recepção aos calouros, porém, não termina nessa fase, pois outras atividades são propostas aos novos alunos, durante o primeiro mês do aluno em São José dos Campos, organizadas pela Divisão de Alunos e Comissão de Recepção dos Alunos, vinculada ao Centro Acadêmico Santos Dumont.

O objetivo das atividades consiste, essencialmente, em promover a integração dos calouros ao ITA e H8.



Sabe-se que a aprovação num concorrido vestibular e o ingresso no ITA são motivos de comemoração. Entretanto, comemorar é diferente de cometer ou ser submetido à violência física ou emocional, ridicularizar ou ser ridicularizado. Entende-se que a integração deve acontecer de maneira saudável, com respeito às diferenças culturais, pessoais, e que preserve a identidade e dignidade de cada um.

Caso, em algum momento, o aluno sinta que as atividades desenvolvidas ao longo do mês de recepção não cumpram essa função, recomenda-se que o Setor de Orientação Educacional da Divisão de Alunos seja procurado e/ou a **Ouvidoria (12) 99147-1625**.





24) REVISÃO DE PROVAS

A revisão de provas é um direito do aluno e, quando necessário, deve ser solicitada diretamente ao professor que, aceitando-a após análise, havendo alterações nas notas, deverá comunicá-las à Seção de Registro Escolar.

Caso não haja o aceite do professor, o aluno pode requerer a revisão, via formulário próprio, diretamente à Pró-Reitoria de Graduação mediante justificativa fundamentada sobre a discordância da avaliação, quer seja em trabalhos correntes, exame-de-fim-de-período ou exame de 2ª época. O aluno deve atentar para a questão do prazo de solicitação de revisão, que é de 15 dias a contar da data em que o aluno toma conhecimento do conceito atribuído pelo professor.

Em seguida, o pedido de revisão será encaminhado ao professor da disciplina, que deverá justificar a manutenção ou alteração da nota. Mais informações em:

<http://www.ita.br/grad/regimeescolar>



25) SERVIÇO SOCIAL

A Divisão de Alunos, por meio do Núcleo de Apoio Acadêmico, Científico e Social, faz a interface dos alunos com o NUSESO (Núcleo de Serviço Social do GIASJ/DCTA), de forma a proporcionar, àqueles em situação de vulnerabilidade, o apoio necessário para sua permanência no ITA.

26) TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Em linhas gerais, o trancamento consiste na exclusão temporária do aluno do curso de graduação, com direito a re-matrícula no próximo período letivo correspondente ao do trancamento.

O trancamento pode ser efetuado *a pedido*, por uma única vez, ou *por motivo de saúde*, após orientações e preenchimento de requerimento específico junto à Divisão de Alunos e deliberações das autoridades competentes.



O trancamento a pedido **não pode** ser feito **no primeiro semestre do Curso Fundamental**.
Informações em: <http://www.ita.br/grad/regimeescolar>





CAPÍTULO 5

FACILIDADES DO CAMPUS DO DCTA E DO ITA

"Campus representa, hoje, a integração espacial que é uma condição altamente conveniente para realizar-se a integração estrutural e funcional da universidade, concebida como totalidade organicamente articulada, em vez de simples coleção de estabelecimentos auto-suficientes. Assim, os princípios de integração e organicidade da atual reforma, só podem objetivar-se plenamente no campus ou seu equivalente [...]"

Parecer número 848/68 do Conselho Federal de Educação, Câmara do Ensino Superior (por ocasião da Reforma Universitária, 1968), sendo Relator o Conselheiro Newton Sucupira





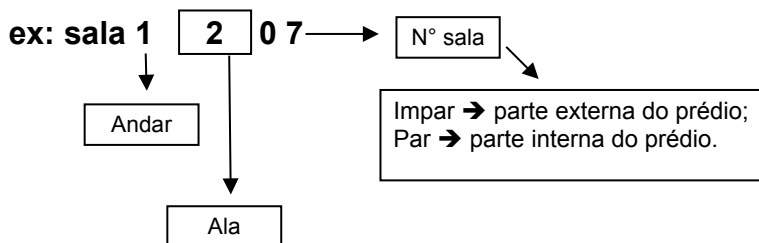
Facilidades

Com o objetivo de familiarizá-lo ao campus do DCTA e ao ITA, disponibilizamos algumas informações úteis.

Sobre o ITA

Localização dos Prédios – Salas de Aula – Laboratórios – Administração

A estrutura física do ITA é organizada por prédios e suas respectivas alas. As salas (de aula, dos professores ou da administração) possuem uma numeração específica no prédio principal, conhecido como E-2, conforme detalhamento abaixo.





ALAS: ²

0 – Reitoria e Administração, salas de aulas da IEE, IEC e IEI, IA e Ala zero do FUND;

1 – IEI e ProPGP;

2 – Laboratórios da IEE, DIVAL, PROEC e ProGRAD;

3 – IEM;

4 – IEA;

5 – Matemática, Química e Humanidades (IEF);

6 – Física (IEF).

Obs: Esta regra não se aplica para os prédios da IEE e da IEC.

² Legenda:

- DIVAL – Divisão de Alunos
- FUND – Fundamental
- IEF – Divisão de Ciências Fundamentais
- IEA - Divisão de Engenharia Aeronáutica
- IEA - Divisão de Engenharia Aeroespacial
- IEM - Divisão de Engenharia Mecânica
- IEE - Divisão de Engenharia Eletrônica
- IEC - Divisão de Ciência da Computação
- IEI - Divisão de Engenharia Civil
- IA – Pró-Reitoria de Administração
- ProPGP–Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
- PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cooperação
- ProGRAD - Pró-Reitoria de Graduação



Sobre o DCTA

☑ AEROPORTOS

- Aeroporto Militar do DCTA possui uma Sala de Autoridades para recepção de altas autoridades civis e militares (exclusivo para embarque e desembarque de passageiros de aviões militares).
- Aeroporto Municipal “Profº Urbano Ernesto Stumpf” para embarque e desembarque de passageiros e carga: Av. Brig. Faria Lima, s/n Parque Martin Cererê, SJ. ☎ 3946-3000

☑ AGÊNCIAS BANCÁRIAS

- Banco Bradesco: localizado entre a Lavanderia e o Supermercado Villarreal (fundos).
☎ 3911-4866
- Banco do Brasil: localizado na área do Hotel de Trânsito de Oficiais do DCTA.
☎ ramal: 3327 / 3010
- Caixa Econômica Federal: localizada junto a ADCCTA e Assistência Social.
☎ ramal: 3012 / ☎ 2135-9100



- Itaú: localizado em frente ao prédio da Divisão de Apoio (DA) do GIA-SJ.

☎ ramais: 3014 / 3015

- Santander: localizado junto a ADCCTA, próximo a Caixa Econômica Federal.

☎ 3941-8006

Obs.: As agências bancárias seguem o horário normal dos Bancos, com exceção do Bradesco.

CAPELA NOSSA SENHORA DE LORETO

- as missas são celebradas regularmente.

3ª e 6ª: 19h00; 5ª: 12h15min; sábados: 19h00; domingos: 9h00 e 19h00.

Para a realização de missas, batizados, casamentos, etc., a solicitação deve ser feita com antecedência a Capelania.

☎ ramal: 3135

CORREIOS

- recebe todos os tipos de correspondência (comum, registrada, sedex, telegrama, ordem de pagamento, pagamento contra-entrega e encomendas especiais, inclusive para o exterior). Acha-se localizada no prédio do Hotel de Trânsito de Oficiais do DCTA.

☎ 3922-3539





DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (Biblioteca)

- localizada em frente ao saguão do prédio da Reitoria do ITA, atende primordialmente os alunos, professores e pesquisadores do DCTA.

🕒 2ª a 6ª: 8h00 às 17h30.

☎ ramais: 5924 / 5925 / 5927 / 5928 / 5759

MUSEU

- Memorial Aeroespacial Brasileiro: localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, s/nº (acesso do aeroporto civil de São José dos Campos), abriga em seu acervo o resultado das principais pesquisas aeronáuticas e espaciais conduzidas pelo DCTA. A entrada é franca e é aberto ao público.

🕒 sábados, domingos e feriados: 09h00 às 17h00; 2ª e 6ª: recebe visitas agendadas (escolas - ensino fundamental, médio e superior -, instituições, grupos e delegações).

☎ ramais : 3046 / 6014

PORTÃO DE ACESSO

- Principal: realiza a triagem e controla a entrada e saída de pessoal e veículos.

🕒 funcionamento: 24 horas.

☎ ramal: 3030 (Oficial de Dia)

- Portão da Via Dutra e Portão da Brejauveira

🕒 funcionamento: 6h00 às 19h00 (Dutra) e das 6h00 às 23h00 (Brejauveira).

☎ ramal: 3007 (Dutra) / 3006 (Brejauveira)





Obs: em todos os portões de acesso ao DCTA a apresentação do crachá **é obrigatória**.

RESTAURANTES

- Byllas (restaurante do ICEA): localizado nas dependências do Hotel de Trânsito do ICEA.

🕒 almoço: 11h30 às 14h30; jantar (pratos do dia): 18h00 às 22h00.

☎ ramal: 3008 / 3945-9286

- Cucinari (Restaurante do INPE): localizado na Av. dos Astronautas, 1758, com acesso secundário próximo ao IAE.

🕒 almoço: 11h30 às 14h30, de 2ª feira a 6ª feira.

☎ telefone: 3208-6141

- Restaurante do COCTA: Localizado nas dependências do Centro Social dos Oficiais do DCTA (COCTA).

🕒 almoço: 11h30 às 14h00; lanchonete: 2ª feira : 8h00 às 16h00; 3ª a domingo: 8h00 às 21h00.

☎ ramal: 3086

SERVIÇOS DIVERSOS

- Alfaiataria: localizada ao lado da locadora de vídeo (prédio próximo a PASJ).

🕒 2ª a 6ª feira: 7h30 às 17h00.

☎ ramal: 3193

- Banca de Jornal: instalada em frente ao Supermercado Villarreal.

🕒 2ª a 6ª feira: 9h00 às 19h00; sábados, domingos e feriados: 9h00 às 13h00.

☎ ramal:3064





- Barbearia: somente para alunos do CPORAER-SJ
☎ ramal: 3253

- Drogaria: localizada ao lado do Supermercado Villarreal
🕒 2ª a 6ª feira: 8h00 às 20h00; sábado: 9h00 às 18h00; domingo e feriados: 8h00 às 13h00.
☎ ramal: 3446

- Hotel de Trânsito de Oficiais do DCTA
🕒 2ª a 6ª feira: 8h00 às 17h00.
☎ ramal: 4100

- Hotel de Trânsito do ICEA
🕒 2ª a 6ª feira: 8h00 às 17h00.
☎ telefone: 3945-9009

- Lavanderia Washtec: localizada no prédio anexo ao Supermercado Villarreal (fundos).
🕒 2ª a 6ª feira: 8h00 às 17h00.
☎ ramal: 6313

- Posto de Gasolina – Auto Posto Cidade: localiza-se na praça em frente ao Hotel de Trânsito de Oficiais do DCTA.
🕒 2ª a 6ª feira: 6h00 às 21h00; sábados: 6h00 às 20h00; domingo e feriados: 8h00 às 17h00.
☎ ramal: 3198

- Posto Regional de Venda de Fardamento: localizado no prédio anexo ao Supermercado Villarreal (fundos). Existe, ainda, no mesmo prédio, uma loja do Campiolo Fardas, que comercializa itens de fardamento.
🕒 2ª a 6ª feira: 7h00 às 16h50. ☎ ramal: 3192





- Supermercado Villarreal / Fran's Café: localizado ao lado do CPORAER-SJ.

🕒 2^a a 6^a feira: 7h00 às 22h00; sábado: 7h00 às 22h00; domingo e feriados: 8h00 às 20h00.

☎ Ramal: 6040

- Transporte: o ônibus que serve o DCTA pertence a uma empresa da cidade, e faz o circuito da área residencial do campus até o bairro Vila Terezinha (passando pelo centro da cidade) – linha 112 diariamente (inclusive finais-de-semana e feriados): 6h40 às 22h40, de hora em hora (com saídas do DCTA).

O DCTA **não mantém** um serviço de transporte interno entre seus órgãos e toda a área residencial.

☎ Rodoviária “Velha”: 3922-9514 (informação de linhas urbanas e horários).







☎ Rodoviária “Nova” Central: 3512-1852 (informação de linhas interurbanas e horários).

- Veículos Particulares: Aos motoristas em geral é solicitado respeitar os sinais e placas de trânsito existentes nas avenidas e travessas da área do DCTA. Os faltosos estão sujeitos a multas regulares e até à proibição definitiva de conduzir veículos na área do DCTA, de acordo com a legislação em vigor.





TELEFONES ÚTEIS

-  Administração H8: ramal: 3315
-  Bombeiro: ramal: 3061 / 3261 / 3260
-  Divisão de Alunos: ramal: 6927 / 5838 / 5803
-  Médico-de-Dia: ramal: 3300 / 4045
-  Oficial-de-Dia: ramal: 3030
-  Telefonista (auxílio à lista): ramal: 9

Obs.: Caso haja mudança de números consulte a telefonista do Campus no ramal 9.





ANEXOS





CALENDRÁRIO ESCOLAR – 2016

CURSOS DE GRADUAÇÃO

ASSUNTO	SEMANA	1º PERÍODO	2º PERÍODO
1 Chegada dos novos alunos		17/jan	
2 Prazo para o aluno do 3º Prof. fazer inscrição na DIVAL em TG-1/TG-2		Até 19/fev	Até 01/jul
3 Renovação de matrícula dos alunos veteranos		até 22/fev	até 01/ago
4 Início das aulas	1ª	22/fev	01/ago
5 Data limite para mudança de disciplinas eletivas e extracurriculares	1ª	26/fev	05/ago
6 Prazo para inscrição ao PIGM	2ª	até 29/fev	até 08/ago
7 Prazo para efetuar mudança de regime de estágio: integral/parcial	2ª	até 29/fev	até 08/ago
8 Prazo para pedido de matrícula em DP Especial	2ª	04/mar	12/ago
9 Exames de 2ª época	2ª	22/fev a 04/mar	01/ago a 12/ago
10 Inscrições para o concurso de admissão ao ITA			01/ago a 15/set
11 Pedido (requerimento) de dispensa de DP	2ª	até 04/mar	até 12/ago
12 Prazo para retificação de notas do bimestre anterior		até 04/mar	até 12/ago
13 Avaliação discricionária das disciplinas do semestre letivo anterior	3ª	até 11/mar	até 19/ago
14 Prazo para que alunos matriculados que não retornaram o Curso, requeiram trancamento de matrícula, antes de desligamento por abandono do Curso.	4ª	até 18/mar	até 26/ago
15 Semanas de recuperação		18/abr a 24/abr	26/set a 02/out
16 Reinício das aulas após semana de recuperação		25/abr	03/out
17 Prazo para requerer mudança de especialidade (alunos do 2o. FUND)	9ª		07/out
18 Prazo para retificação de notas do bimestre anterior		até 13/mai	até 14/out
19 Semana Montenegro / Semana Nacional de Tecnologia (a confirmar); -XV EICITA -Nascimento Mal do Ar Casimiro Montenegro Filho - Fundador ITA - Aerodesign			17 a 23/out 19/out 29/out
20 Registro do TG junto a Biblioteca do ITA			10/out a 21/nov
21 Entrega de Relatório Final e demais documentos de Estágio Curricular a Coordenação de Curso	15ª		até 18/nov
22 Apresentação final do TG-1/TG-2	16ª	Até 15/jun	até 23/nov
23 Entrega de relatório final de TG-1/TG-2 a Coordenação de Curso	16ª	Até 17/jun	até 25/nov
24 Exames finais		20/jun a 01/jul	28/nov a 09/dez
25 Prazo para fazer a inscrição, junto a Divisão de Alunos, em disciplinas eletivas e extracurriculares para o próximo período letivo.		24/jun	02/dez
26 Prazo para o aluno fazer inscrição na DIVAL em TG-1/TG-2 (Turma 2017)			02/dez
27 Receso escolar		04/jul a 31/jul	
28 Concurso de Admissão (sujeito a confirmação).			13 a 16/dez
29 Colação de grau			17/dez

DATAS	FERIADOS
01/jan	CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL - Sexta-feira
09/fev	CARNAVAL - Terça-feira
19/mar	SÃO JOSÉ (Dia do Padroeiro de SJ) - Sábado
25/mar	PÁSCOA - Sexta-feira
21/abr	TERADENTES - Quinta-feira
01/mai	DIA DO TRABALHO - Domingo
26/mai	CORPUS CHRISTI - Quinta-feira
09/jul	REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA - Sábado
27/jul	ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Quarta-feira
07/set	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - Quarta-feira
12/out	NOSSA SENHORA APARECIDA - Quarta-feira
02/nov	FINADOS - Quarta-feira
15/nov	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA - Terça-feira
25/dez	NATAL - Domingo

Observações:

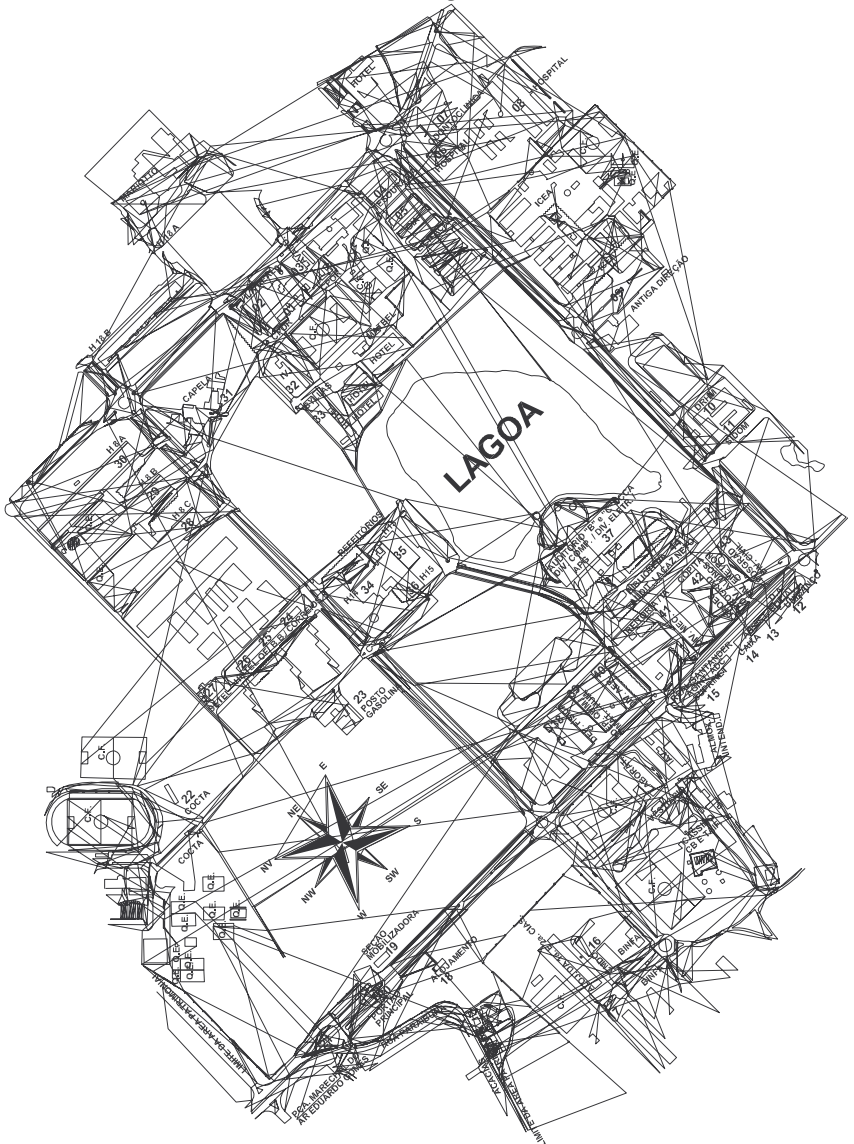
- ⇒ As aulas dos dias 22/04, 27/05 e 14/11 poderão ser antepostas ou postostas a critério das Coordenações de Cursos.
- ⇒ As aulas que coincidirem com excursões escolares deverão ser repostas.
- ⇒ As aulas de Laboratório marcadas em feriados deverão ser repostas, ou a turma redistribuída em outras.
- ⇒ No 2º semestre as Coordenações de Curso devem reprogramar aulas para reduzir o impacto de feriados as quartas-feiras.

IG, dezembro de 2015.





MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO ITA





- | | |
|--|---|
| 3 - ALFAIATE | 5 - GIA-SJ |
| 18 - ALOJAMENTO DA GUARDA | 20 - GUARDA |
| 9 - ANTIGA DIREÇÃO | 30 - H8 "A" |
| 13 - ASSISTENTE SOCIAL | 29 - H8 "B" |
| 37 - ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DO ITA (APG) | 28 - H8 "C" |
| 37 - AUDITÓRIO "B" | 8 - HOSPITAL DS |
| 37 - AUDITÓRIO "C" | 6 - HOSPITAL EMERGÊNCIA |
| 44 - AUDITÓRIO LACAZ NETO | 26 - HOTEL DE TRÂNSITO DE OFICIAIS |
| 3 - BANCO BRADESCO | 33 - HOTEL ICEA |
| 25 - BANCO DO BRASIL | 9 - INSTITUTO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (ICEA) |
| 15 - BANCO REAL / SANTANDER | 32 - IVJ - INVESTIGAÇÃO E JUSTIÇA |
| 12 - BANCO UNIBANCO/ITAÚ | 3 - LAVANDERIA |
| 16 - BATALHÃO DE INFANTARIA (BINFA) | 3 - LOCADORA |
| 44 - BIBLIOTECA | 42 - LOJA DE MAT. ESCOLAR - COPITA |
| 14 - CAIXA | 2 - MERCADO VILLA REAL |
| 31 - CAPELA | 7 - ODONTO |
| 37 - CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA | 20 - PORTÃO PRINCIPAL |
| 22 - COCTA | 23 - POSTO DE COMBUSTÍVEL |
| 24 - CORREIOS | 3 - POSTO REGIONAL DE VENDA DE FARDAMENTO - PRVF |
| 1 - CPOR | 21 - PRAÇA MARECHAL EDUARDO GOMES |
| 39 - DEP. HUMANIDADES | 41 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (IA) |
| 39 - DEP. MATEMÁTICA | 41 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E COOPERAÇÃO (PROEC) |
| 38 - DEP. FÍSICA | 42 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD) |
| 39 - DEP. QUÍMICA | 43 - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (POSGRAD) |
| 40 - DIV. AERONÁUTICA | 36 - REFEITÓRIO DOS ALUNOS |
| 42 - DIV. ALUNOS | 34 - REFEITÓRIO DOS CB/SD |
| 43 - DIV. CIVIL | 35 - REFEITÓRIO DOS OF/ISO/SGT |
| 37 - DIV. COMPUTAÇÃO | 41 - REITORIA |
| 37 - DIV. ELETRÔNICA | 33 - RESTAURANTE - BYLLAS |
| 42 - DIV. ELETRÔNICA | 17 - SEÇÃO DE MATERIAL - SMAT |
| 41 - DIV. MECÂNICA | 27 - SETEL - SEÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES |
| 10 - DRH-M | 11 - SIDOM - IDENTIFICAÇÃO |
| 3 - FARDAS CAMPIOLO | 19 - SMOB - SEÇÃO MOBILIZADORA |
| 2 - FARMÁCIA VILLA REAL | 4 - TESOUREIRA |